

Outras medidas do 'pacote'

BRASÍLIA — Além da ampliação do limite de abatimento das prestações da casa própria e dos aluguéis, no Imposto de Renda a ser declarado em 1984, o Governo preparou uma série de medidas na área tributária, para conseguir não só o aumento da arrecadação, mas também o apoio de parcelas importantes da opinião pública. As principais medidas são as seguintes:

- Os demais abatimentos e deduções no Imposto de Renda, como gastos com educação e dependentes, serão reajustados de acordo com o INPC acumulado em 12 meses;

- A taxa de oito por cento do **open market** atingirá, também, as operações de curtíssimo prazo — até 90 dias —, com o objetivo de de-

sestimular a especulação financeira e estimular os investimentos em cadernetas de poupança;

- A tributação sobre os ganhos na atividade agropecuária será mantida em 15 por cento, descartando-se a possibilidade de aumento nessa alíquota, em função das medidas já adotadas de redução dos subsídios ao crédito no setor;

- A elevação do ICM de 16 para 18 por cento depende ainda de debate no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), para que os representantes da área financeira dos Estados tenham oportunidade de debater a medida;

- As alíquotas incidentes sobre o IPI e o Imposto de Renda, que compõem os recursos do Fundo de Participação dos Estados e dos

Municípios, devem ser ampliadas de 22 para 24 por cento, compensando-se assim a queda de receita do Governo central com o aumento na tributação sobre os cigarros;

- A distribuição dos lucros e dividendos das sociedades de capital fechado pode ser taxada em 30 por cento, em relação à alíquota atual de 25 por cento. As sociedades de capital aberto não sofreriam aumento de taxa;

- As pessoas jurídicas terão que pagar mais Imposto de Renda, com a elevação para 35 por cento da alíquota atual;

- A tabela progressiva para cálculo do Imposto de Renda, no exercício de 1984, deverá ser corrigida por um índice abaixo da infla-

ção, provavelmente entre cem e 120 por cento, o que determina uma faixa superior de tributação para os contribuintes do imposto.

O PDS espera definir até o final desta semana uma posição partidária sobre a reformulação da legislação salarial. O Grupo dos 11 vai apresentar seu relatório hoje, no Rio, onde o relator, Deputado Pratini de Moraes, tem à sua disposição o computador da Fundação de Comércio Exterior. Amanhã, a proposta dos 11 será apreciada pela bancada do partido na Câmara. Quinta-feira, será a vez da bancada no Senado. Paralelamente, serão realizados contatos com os partidos de oposição. Sexta-feira, as decisões das bancadas serão apreciadas pela Executiva nacional do PDS.